



## Metodismo celebra legado de Fountain Elliot Pitts no Brasil

No dia 19 de agosto, celebramos os 190 anos da chegada de Fountain Elliot Pitts, o primeiro missionário metodista e protestante no Brasil. Enviado pela Igreja Metodista Episcopal dos EUA, desembarcou no Rio de Janeiro em 1835, aos 27 anos, trazendo carta de recomendação do presidente Andrew Jackson.

Em apenas duas semanas, pregou em residências, fundou uma pequena sociedade metodista e relatou entusiasmo pela receptividade local, sugerindo o envio de missionários permanentes. Depois, seguiu para Montevidéu e Buenos Aires, ampliando sua atuação na América do Sul.

Embora breve, a missão de Fountain E. Pitts abriu caminho para a chegada de Justin Spaulding (1836) e Daniel Kidder (1837), marcos da presença metodista no Brasil. Nascido em 1808, Pitts também atuou como capelão e coronel na Guerra Civil dos EUA, onde ficou conhecido como “Fighting Parson” — ou “Pastor Combatente”, título que simbolizava sua atuação como ministro religioso e, ao mesmo tempo, participante das batalhas. Faleceu em 1874, deixando o legado pioneiro da missão metodista no país.

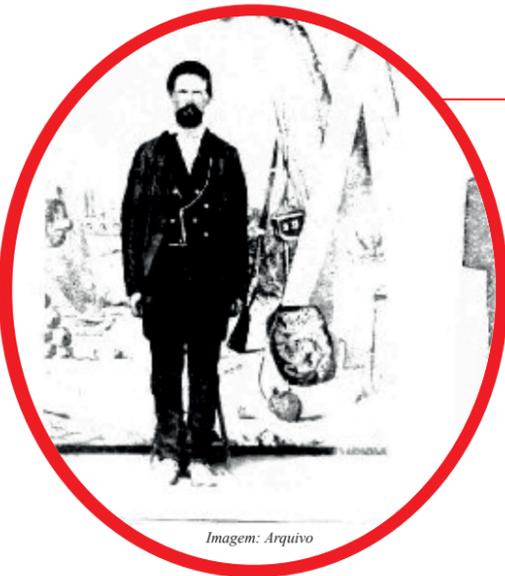


Imagem: Arquivo

## Metodista: viva, pulsante e em crescimento

Um novo tempo se confirma com mais de 6 mil alunos, transformações no ensino e a chegada de milhares de novos estudantes.

O Ensino Superior da Educação Metodista atingiu a marca de 6 mil alunos matriculados em cursos presenciais e a distância (EAD), demonstrando a força e vitalidade das instituições. Esse crescimento acompanha uma série de transformações nas unidades, com destaque para o reforço da confessionalidade por meio do Programa Fé e Aprendizagem, que valoriza a formação integral dos estudantes.

Na Universidade Metodista de São Paulo, somente na modalidade presencial, cerca de 1.800 novos alunos ingressaram em 2025, trazendo ainda mais movimento ao campus e renovando o horizonte de futuro da instituição.



Foto: Luig Suarez

## Metodista inaugura Casa Amarela, centro de pesquisa e transformação social



“Queremos oferecer um ambiente mais acolhedor e colaborativo, onde possamos construir soluções conjuntas e fortalecer a formação cidadã dos nossos estudantes”

Adriana Azevedo

Foto: Kico Santos - @kicosantos

A Universidade Metodista de São Paulo inaugurou, em 4 de agosto, a Casa Amarela – Centro de Pesquisa, Inovação e Transformação Social. Localizada na histórica Casa 3 do Campus Rudge Ramos, em São Bernardo, a iniciativa marca um novo passo da instituição no fortalecimento da pesquisa aplicada, da extensão universitária e da inovação social.

O espaço funcionará como um ecossistema interdisciplinar voltado à criação de soluções sociais, culturais e ambientais, aproximando universidade e comunidade. Projetos em áreas como saúde comunitária, sustentabilidade socioambiental, inclusão cultural e comunicação para transformação social ganham agora uma sede para ações integradas de ensino, pesquisa e extensão.

Segundo a diretora de Educação da Rede Metodista, Adriana Azevedo, a Casa Amarela nasceu da necessidade de ampliar a integração com parceiros e comunidades.

## Prestação de Contas - Recuperação Judicial Rede Metodista de Educação

### Por que foi necessário recorrer a esse processo?

Este espaço será também utilizado como via de comunicação acerca do processo de Recuperação Judicial da Rede Metodista de Educação. Por se tratar de um processo público, todos os detalhes são acessíveis e não possuem qualquer sigilo ou segredo. No entanto, para que as informações sejam simplificadas, iremos apresentar, em cada publicação desta newsletter, particularidades do andamento da Recuperação Judicial, tornando os dados mais claros e transparentes para as comunidades eclesial e acadêmica, bem como para pessoas que possuem afinidades e conexões diversas com a Educação Metodista — instituição que mantém firme o compromisso de buscar a resolução de seus desafios e continuar oferecendo ensino de qualidade.

Em 2020, a Rede Metodista enfrentava desafios financeiros que exigiam atenção e ação estratégica. Para manter a excelência na educação, em janeiro de 2021 iniciamos a Recuperação Judicial, aprovada pelos órgãos da Igreja, garantindo segurança e continuidade às nossas instituições.



### Avanços e conquistas

Renegociação de dívidas fiscais e bancárias com programas legalizados de descontos

Mais de 10 mil trabalhadores com pagamentos em andamento, alguns já totalmente quitados

Vendas de imóveis entre 2021 e 2025, somando R\$ 647,7 milhões, direcionados para regularização de compromissos

### Gestão transparente e eficaz

Fiscalização mensal pelo Administrador Judicial

Empenho para cessação de novos atrasos

**A Rede Metodista segue firme no seu processo de restabelecimento!**

Dentro do Processo de Recuperação Judicial, todas as Regiões da Igreja Metodista do Brasil foram desafiadas a disponibilizar imóveis que, sendo vendidos, ajudarão a Rede de Educação a solucionar as suas pendências. Veja ao lado quanto cada Região Eclesiástica disponibilizou até agora em imóveis para vendas.

Além disso, só para citar alguns exemplos mais recentes de imóveis da própria Rede Metodista de Educação, foram negociados os colégios Granbery, Bennett, Izabela Hendrix e Americano, as instalações do IPA e do Colégio Metodista de São Bernardo do Campo.

- 1ª Região:** R\$ 31,45 milhões
- 2ª Região:** R\$ 28,48 milhões
- 3ª Região:** R\$ 11,87 milhões
- 4ª Região:** R\$ 26,85 milhões
- 5ª Região:** R\$ 12,82 milhões
- 6ª Região:** R\$ 16,75 milhões
- 7ª Região:** R\$ 4,03 milhões
- 8ª Região:** R\$ 7,57 milhões
- REMNE (Região Missionária):** R\$ 980 mil

### Resultados e perspectivas

#### A Recuperação Judicial permitiu:

- Pagamento gradual de credores
- Continuidade e fortalecimento das atividades educacionais